

Boletim

# Fatores que influenciam a incidência de complicações de pele periestomal

Coloplast®  
Professional

A erosão da pele ao redor da estomia – também conhecida como complicações de pele periestomais (PSC) – é uma das complicações mais comuns que as pessoas com estomia enfrentam. Estudos descobriram que cerca de 60% desse grupo de usuários apresentam PSCs.<sup>1</sup> Para reduzir os desafios de viver com essa condição, precisamos conhecer mais sobre os fatores que influenciam a ocorrência de PSC. Isso é exatamente o que nossa recém publicação do Ostomy Life Study se propõe a explorar.

## Mapeando os riscos

Manter a pele saudável ao redor da estomia é essencial para garantir que o equipamento fique firme e confortavelmente encaixado à área da pele periestomal. Se a base adesiva não aderir corretamente, o risco de mais vazamentos e mais danos na pele aumenta – e temos o início de um círculo vicioso. O que é muito frustrante e doloroso para os usuários conviverem, além do alto custo de tratamento para o sistema de saúde.

Embora inúmeros estudos tenham examinado porque as PSCs ocorrem, menos se sabe sobre o que impulsiona o risco de um desenvolvimento de PSC. Para suprir essa lacuna em nosso conhecimento, a Coloplast apoiou e contribuiu para a maior pesquisa multinacional até o momento, abrangendo 13 países em quatro continentes e envolvendo 4.235 adultos com estomia.<sup>2</sup>

O objetivo da pesquisa foi investigar os fatores demográficos subjacentes que contribuíram para as PSCs e descobrir como as pessoas afetadas lidam com eles. Ao olhar para uma ampla gama de fatores demográficos dessa população, buscamos obter uma compreensão mais holística e aumentar nosso conhecimento quanto ao impacto socioeconômico.

## Mapeando os riscos

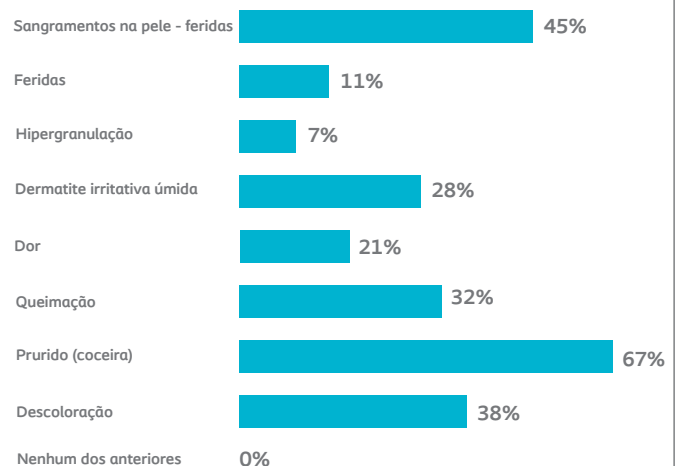
Dos 4.235 entrevistados, 73% relataram ter PSC nos últimos 6 meses. Coceira (67%) e sangramento da pele (45%) foram as questões mais comuns relacionadas ao PSC vivenciadas pelos entrevistados.

Em resposta a ocorrência de problemas de pele, 31% dos entrevistados procuraram ajuda de um enfermeiro e/ou outro profissional de saúde. Metade dos entrevistados usaram um produto de barreira cutânea, e 37% aumentaram a frequência de troca da base adesiva. Em média, os entrevistados utilizaram 3,3 adjuvantes para cuidados com estomia. Aqueles que relataram problemas de pele utilizaram um adjuvante a mais (3,6 produtos) do que aqueles que não apresentaram (2,6 produtos).

## Ao analisar os resultados da pesquisa, descobrimos que:

- O vazamento sob a base do equipamento foi o fator mais importante associado a um risco significativamente aumentado para a ocorrência de PSC;
- Quanto mais frequentemente os entrevistados observavam o vazamento sob a base adesiva, mais frequentemente relatavam uma PSC;
- Quanto maior a idade do entrevistado, menor a taxa de PSCs relatadas;
- Os entrevistados com ileostomia apresentaram maior risco de PSC;
- O risco de evoluir para uma PSC foi aproximadamente 1,5 vezes maior nos dois primeiros anos de cirurgia de estomia; e mais mulheres do que homens relataram uma PSC.

## Tipos de Sinais e sintomas das PSCs



Texto da figura: Os participantes podem experimentar mais de um tipo de problema de pele

1 Nybaek and Jemic, 2010

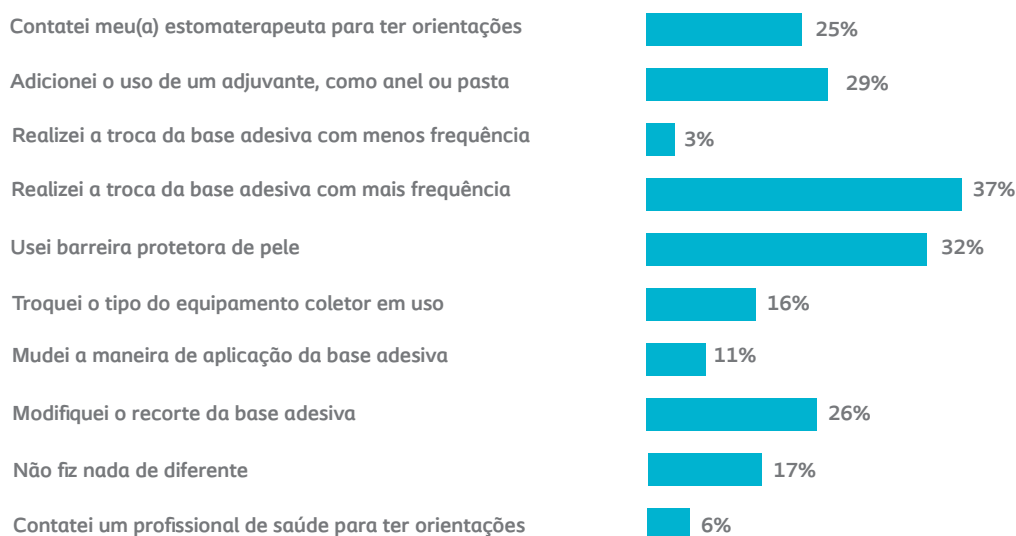
2 Factors influencing the incidence of peristomal skin complications: evidence from a multinational survey on living with a stoma, European Wound, Ostomy and Continence Supplement, May 2020

## Desdobramento dos resultados da pesquisa

Os resultados da pesquisa nos forneceram insights interessantes sobre o tratamento de PSC; a relação de certos fatores demográficos na ocorrência dessas complicações; e também o impacto econômico. Eles nos levaram a concluir que:

- **Pouco progresso foi feito no tratamento de PSC nos últimos 20 anos:** Nossos dados de pesquisa estão de acordo com relatórios anteriores sobre a frequência de ocorrência de PSC que foram publicados nas últimas duas décadas. Isso indica que, apesar dos muitos novos produtos, iniciativas e diretrizes de prática que têm sido desenvolvido durante esse período, houve pouco progresso na redução significativa dos problemas fundamentais relacionados as PSC, enfrentados por pessoas com estomia.
- **O vazamento é um dos principais fatores contribuintes:** A pesquisa também ratificou descobertas anteriores de que a PSCs (67%) mais frequente é a dermatite de contato irritativa causada pelo contato do efluente com a pele. Pessoas com ileostomia são mais propensas a apresentarem vazamento sob a base adesiva, logo mais propensas a desenvolver uma PSC.
- **As PSCs levam a um maior consumo de produtos:** Os dados sugerem que as PSCs levam ao aumento do uso de adjuvantes e, conseqüentemente, ao aumento dos custos de saúde. Essa conclusão também está em acordo com estudos anteriores.

### Ações tomadas a partir de experiências com PSCs



## Compartilhando as conclusões da pesquisa

Os resultados da pesquisa nos permitem chegar a conclusões que reforçam algumas das mensagens importantes que temos compartilhado com a comunidade de profissionais de saúde e parceiros da indústria. A pesquisa apoia achados de outros estudos recentes, de que a causa primária da PSC é o vazamento e conseqüente contato do efluente com a pele periestomal. Portanto, ajudar pessoas com estomia a evitar o vazamento é fundamental para reduzir os desafios com as PSCs. Conseqüentemente, o aumento da conscientização dos enfermeiros que realizam o cuidado da pessoa com estomia, sobre os fatores que contribuem para o aparecimento de PSC é essencial para a identificação precoce de usuários em risco. Sistematizar, padronizar o cuidado e educar os pacientes na adoção de uma abordagem preventiva de PSC, provavelmente reduzirá a ocorrência, reduzindo os custos de saúde e melhorando a qualidade de vida dessa população.

Além disso, devido as PSCs ainda serem muito frequentes, também ressalta a importância de profissionais estomaterapeutas e parceiros da indústria repensarem a abordagem aos quanto a indicação dos equipamentos e desenvolverem novos produtos mais capazes de prevenir PSCs. Uma possível área de relevância poderia ser o desenvolvimento de ferramentas que ajudariam pessoas com estomia e seus cuidadores a identificar melhor os riscos relacionados as PSC, para que possam atuar preventivamente.

A Coloplast desenvolve produtos e serviços que facilitam a vida de pessoas com condições médicas muito pessoais e particulares. Trabalhando em estreita colaboração com as pessoas que usam nossos produtos, criamos soluções que são sensíveis às suas necessidades especiais. Chamamos isso de saúde íntima. Nosso negócio inclui cuidados com estomia, cuidados para continência, cuidados com a pele e feridas e cuidados urológicos. Operamos globalmente e empregamos mais de 10.000 funcionários.